

RELATÓRIO *CISE*

Julho 2016





**CENTRO DE INFORMAÇÕES
SOCIOECONÔMICAS**

FACISA
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas

Coordenação Geral

Lindomar Pegorini Daniel

Coordenação Técnica

Udilmar Carlos Zobot
Fernanda Mosseline Josende Coan
Feliciano Lhanos Azuaga
Teles Júnior Ferreira Nogueira

Equipe Técnica

Isabel Barbosa da Silva
Verônica de Siqueira Castro
Edueslei Souza
Filipe Luciano da Silva

RELATÓRIO MENSAL DO CISE

CISE

Centro de Informações Socioeconômicas
Universidade do Estado de Mato Grosso
Campus Universitário de Sinop
Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas
Curso de Ciências Econômicas
Avenida dos Ingás, 3001 – Jardim Imperial
CEP: 78555 - 000
Sinop – MT

CISE

Unemat - Sala L3
(66) 8433-5183
ciseunemat@gmail.com

APOIO:



SUMÁRIO EXECUTIVO

O CISE é uma iniciativa do Curso de Ciências Econômicas juntamente, da Faculdade de Ciências Sociais Aplicadas (FACISA) da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Sinop. Seu objetivo é formar parcerias com outras instituições, promovendo *networking* e a geração de informações relevantes para o desenvolvimento do município e da região. A partir da parceria com a Câmara de Dirigentes Lojistas de Sinop (CDL Sinop), o CISE acompanha, desde março de 2013, a evolução de indicadores econômicos no município de Sinop. Dentre estes indicadores, destaca-se o **Índice de Confiança Empresarial (ICE)** e o **Índice de Preços ao Consumidor de Sinop (IPC Sinop)**.

O **ICE** monitora a dinâmica das expectativas (humor) dos empresários locais a respeito da economia do município. Segundo a teoria econômica, o nível das expectativas dos empresários é o principal ingrediente para realização de investimentos, o que por sua vez, leva ao crescimento e ao desenvolvimento econômico. Já o **IPC Sinop** acompanha o comportamento dos preços dos bens e serviços adquiridos pelos consumidores sinopenses. O índice tem como público-alvo famílias com rendimento entre 01 e 40 salários mínimos, independente da fonte. A partir do **IPC Sinop** é possível medir o nível de inflação ao qual o consumidor sinopense está exposto.

Ainda, desde fevereiro de 2015, o CISE passou a acompanhar o custo da Cesta Básica em Sinop, conforme a metodologia do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (DIEESE), o que permite comparar o custo de vida em Sinop com relação às principais capitais do país.

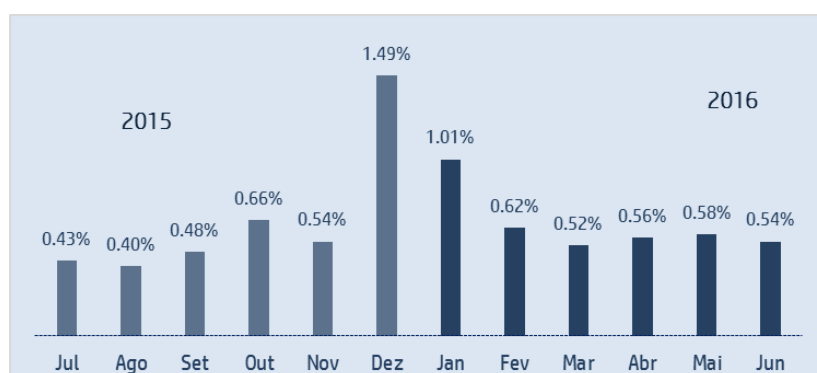
A partir de julho de 2016, o CISE passa a divulgar novos indicadores socioeconômicas para Sinop. O primeiro é o **Índice de Confiança do Consumidor (ICC)**, que acompanha a dinâmica das expectativas das famílias em relação às condições econômicas e financeiras para o futuro próximo. O segundo é o **Índice de Intenção de Consumo (IIC)**, que acompanha as variações na propensão à consumidor da população sinopense. Por fim, o CISE lança também neste mês a série de Termômetros Sociais, composta por dois indicadores independentes, a saber, o **Índice de Medo do Desemprego (IMD)** e o **Índice de Satisfação com a Vida (ISV)**.

A seguir serão apresentadas as informações socioeconômicas para o mês de julho de 2016. Os relatórios e as séries históricas de todos os indicadores, bem como as respectivas notas metodológicas, estão disponíveis no endereço eletrônico: <http://sinop.unemat.br/site/projetos-da-unemat/cise-centro-informacoes-socioeconomicas/>.



INDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – IPC SINOP

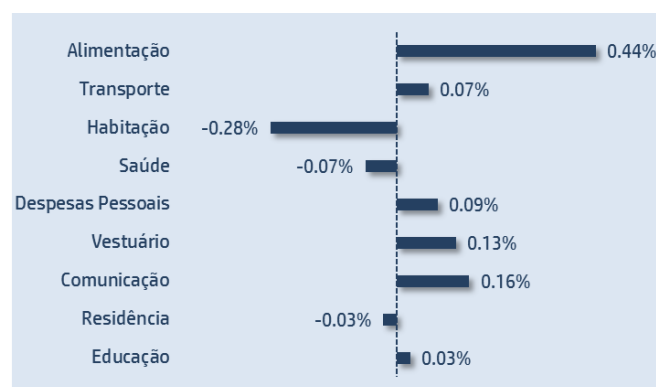
Em junho de 2016, a taxa de inflação medida pelo IPC Sinop foi de 0,54%, ficando 0,04 pontos percentuais abaixo da taxa do mês anterior. Com esse resultado, a inflação acumulada em Sinop no ano é de 3,83%, e nos últimos 12 meses de 7,83%. Comparativamente à economia brasileira, desta vez a taxa de inflação local foi maior este mês, dado que o IPCA, divulgado pelo IBGE para o mesmo período foi de 0,35%, com acumulado de 4,42% no ano e de 8,84% nos últimos 12 meses.



Período	IPC Sinop	IPCA/IBGE
Junho 2016	0,54%	0,35%
Maio 2016	0,58%	0,78%
Junho 2015	0,66%	0,79%
Acumulado 2016	3,83%	4,42%
Acumulado 12 Meses	7,83%	8,84%

Este mês, houve pressão de alta significativa principalmente no grupo **Alimentação & Bebidas**. Neste grupo, os produtos que tiveram maiores variações médias nos preços foram, novamente, aqueles do item **cereais** (feijão com alta de 22,8%), do item **leite & derivados** (19,3%) e do item **panificados** (14,2%), além de **frutas** (9,0%).

Por outro lado, cabe destaque à variação média negativa nos preços dos produtos dos itens **carnes** (-5,0%) e **tubérculos, raízes e legumes** (-20,1%). O grupo **Habitação** apresentou queda nos preços de alguns serviços e produtos de reparos, o que contribuiu com uma pressão menor sobre a inflação no período. Além disso, o grupo **Comunicação** apresentou leve alta, decorrente de alguns ajustes nos preços dos serviços relacionados. Os demais grupos mantiveram os preços médios relativamente estáveis no período.



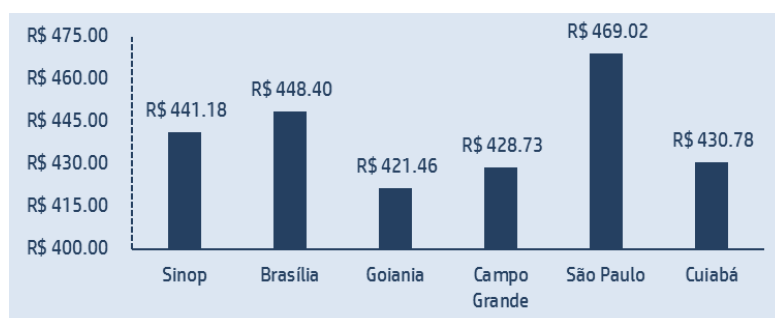
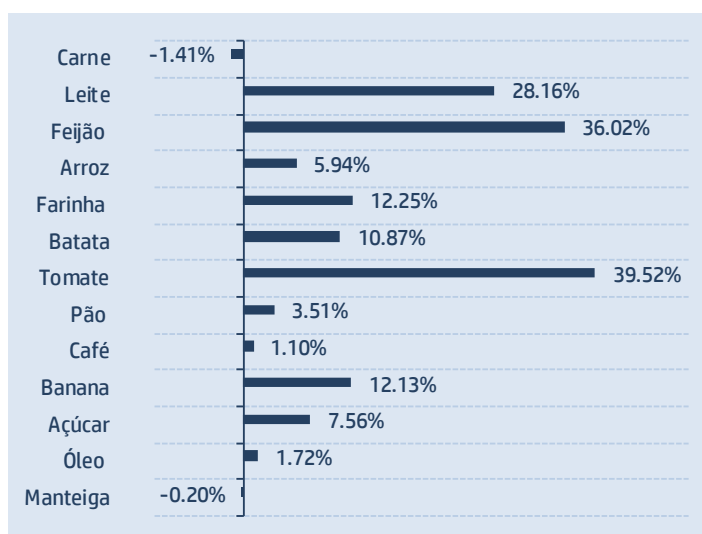
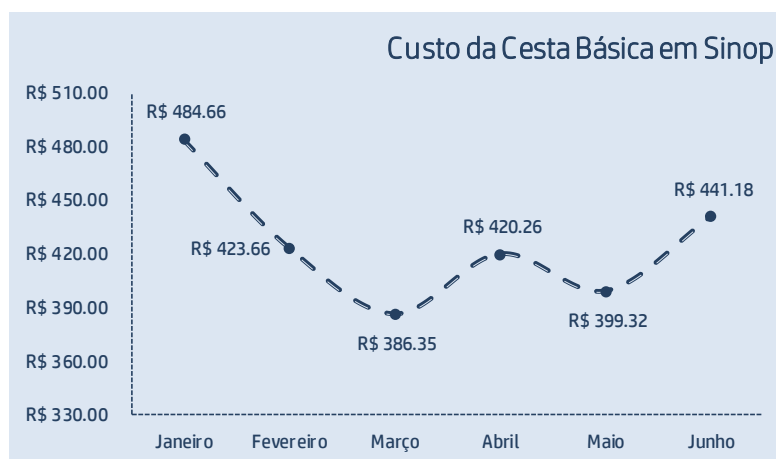
CESTA BÁSICA

Em junho de 2016, a Cesta Básica em Sinop ficou mais cara em relação ao mês anterior, e o custo da cesta apresentou uma alta de 10,48%, passando a custar R\$ 441,18 no mercado local. Este foi o segundo valor mais alto no ano, ficando abaixo apenas do valor calculado para janeiro.

Este mês, foram destaque as altas nos preços do leite (28,16%), do feijão (36,02%), da farinha (12,25%), do tomate (39,52%) e da banana (12,13%). Cabe ressaltar que a carne (-1,41%) e a manteiga (-0,20%) apresentaram quedas nos preços médios.

Este resultado acompanha o que se observa em outras regiões. Segundo dados do DIEESE, houve alta no custo da cesta básica em Brasília (1,54%), Cuiabá (5,05%), São Paulo (4,30%), Goiânia (9,40%) e em Campo Grande (6,75%).

Segundo o IMEA, em Cuiabá, a alta foi de 5,32% em junho, passando a custar R\$ 437,40.

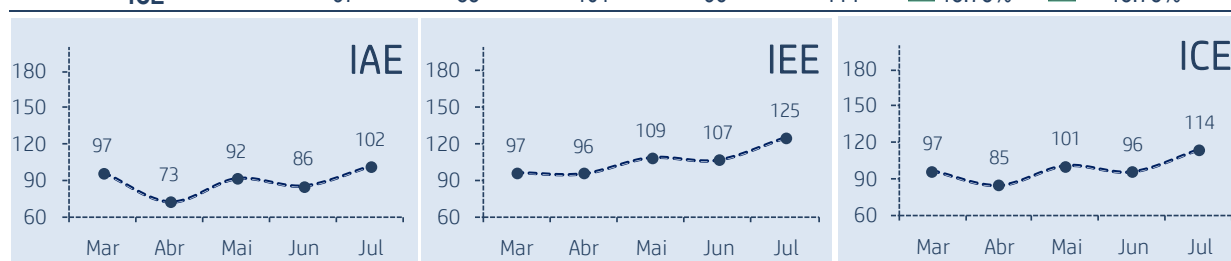


INDICE DE CONFIANÇA EMPRESARIAL – ICE

O levantamento de informações para o ICE ocorreu entre os dias 01 e 10 do mês de julho de 2016, tendo como referência os últimos 30 dias de atividade econômica com a seguinte amostra de 185 empresas. Todos os indicadores apresentam uma escala de graduação que vai de zero (0), menos otimista, até duzentos pontos (200), considerada a escala mais otimista possível.

No mês de julho houve uma forte alta de 18,75% no Índice de Confiança Empresarial (114) com relação ao apurado no mês de maio (96). Embora com algumas oscilações, observa-se que o ICE vem apresentando uma leve tendência de alta no período. Isso demonstra que, mesmo com algumas incertezas, as condições econômicas têm melhorado e as expectativas dos empresários têm acompanhado esta melhora.

Expectativas de Mercado - Índice de Confiança								
INDICADORES								
Média	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Varição Mensal	Varição Junho/2015	
IAE	97	73	92	86	102	▲ 18.60%	▲ 20.00%	
IEE	97	96	109	107	125	▲ 16.82%	▲ 15.74%	
ICE	97	85	101	96	114	▲ 18.75%	▲ 18.75%	



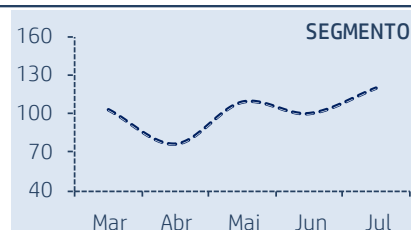
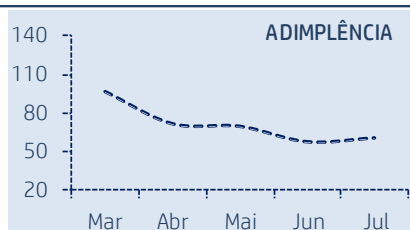
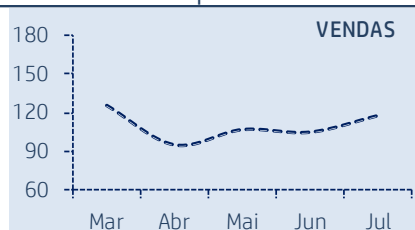
Neste mês, tanto a avaliação da situação atual (IAE) quanto a expectativa futura (IEE) apresentaram altas significativas em relação ao mês anterior. O IAE, que afere o desempenho atual da economia, apresentou alta de 18,60%, e o IEE, que mede a expectativa para os próximos três meses, apresentou alta de 16,82%.

Em relação ao IAE, houve alta em todos os itens, exceto contratações, que apresentou queda de (-8,89%). Os demais, as altas foram: vendas (12,38%), adimplência (5,17%), segmento empresarial (20,00%) e investimentos (73,17%) e economia de Sinop (33,33%). Em relação ao IEE, houve quedas nos itens adimplência (-16,95%) e investimentos (-13,08%). Em contrapartida, houve alta nos itens vendas (20,77%), segmento empresarial (19,53%), contratações (68,52%) e economia de Sinop (32,71%).



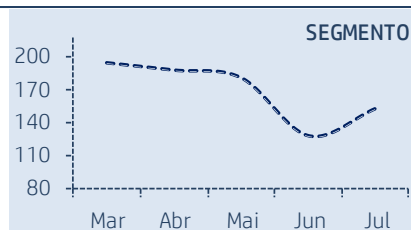
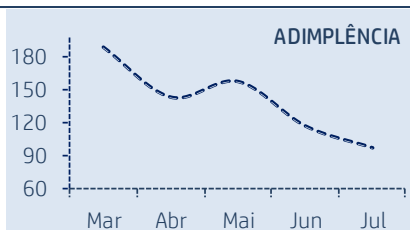
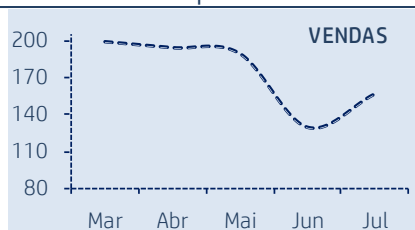
Índice de Atividade Econômica - IAE

Média	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Variação Mensal	Variação Junho/2015
Vendas	126	95	107	105	118	▲ 12.38%	▼ -7.09%
Adimplência	97	72	70	58	61	▲ 5.17%	▼ -16.44%
Segmento Empresarial	103	76	109	100	120	▲ 20.00%	▲ 4.35%
Investimentos	62	52	71	41	71	▲ 73.17%	▲ 4.41%
Contratações	63	69	87	90	82	▼ -8.89%	▲ 12.33%
Economia de Sinop	103	61	93	105	140	▲ 33.33%	▲ 86.67%



Índice de Expectativa Empresarial - IEE

Média	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Variação Mensal	Variação Junho/2015
Vendas	200	195	190	130	157	▲ 20.77%	▼ -19.49%
Adimplência	190	144	159	118	98	▼ -16.95%	▼ -31.94%
Segmento Empresarial	194	188	181	128	153	▲ 19.53%	▼ -18.62%
Investimentos	90	66	54	107	93	▼ -13.08%	▲ 40.91%
Contratações	31	24	31	54	91	▲ 68.52%	▲ 279.17%
Economia de Sinop	72	76	67	107	142	▲ 32.71%	▲ 86.84%

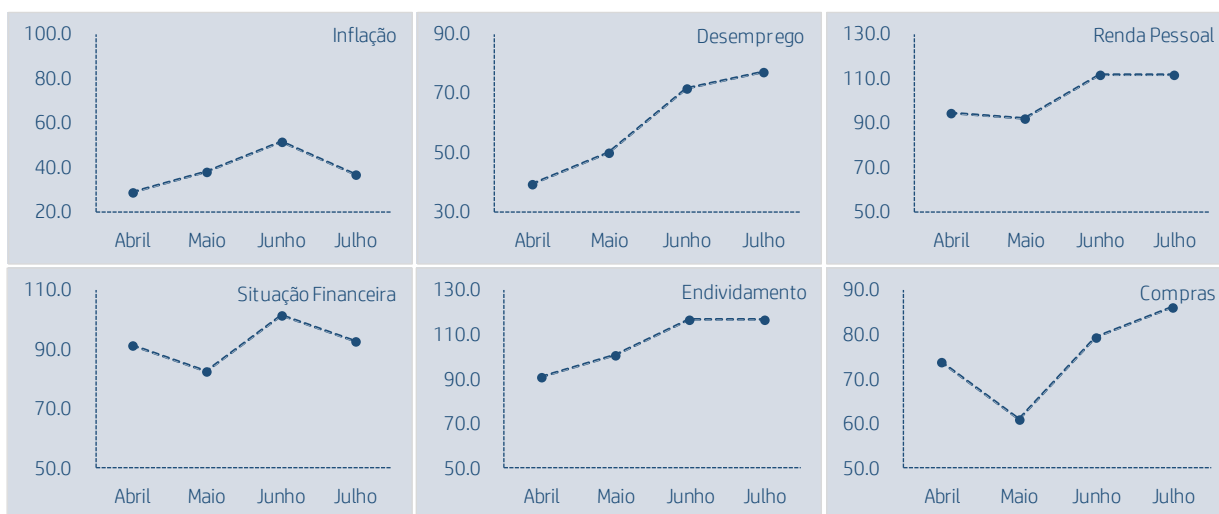
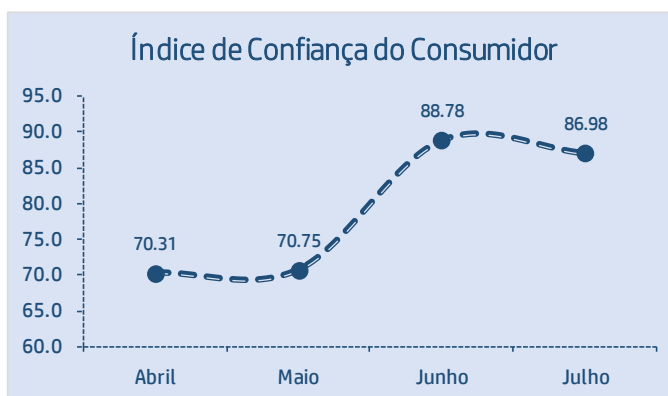


ÍNDICE DE CONFIANÇA DO CONSUMIDOR - ICC

O Índice de Confiança do Consumidor (ICC) é um dos novos indicadores socioeconômicos do CISE. Com metodologia semelhante ao do ICE, o ICC avalia a dinâmica das expectativas dos consumidores, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos otimista possível) e duzentos pontos (mais otimista possível). Com periodicidade mensal, e calculado desde abril de 2016, este indicador permite acompanhar a confiança dos consumidores locais em relação à inflação, desemprego, renda familiar e endividamento. O levantamento de informações para o ICC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês.

Em julho, o ICC apresentou queda de 2,03%, passando para 86,98 pontos. Mesmo com esta redução, o indicador apresenta alta de 23,71% desde abril de 2016, o que sugere uma aparente tendência de alta na confiança dos consumidores.

Considerando os indicadores que compõe o ICC, houve melhora nas expectativas em relação à inflação e às compras de bens de maior valor, e piora nas expectativas em relação ao desemprego e à situação financeira. Os itens renda pessoal e endividamento se mantiveram estáveis.

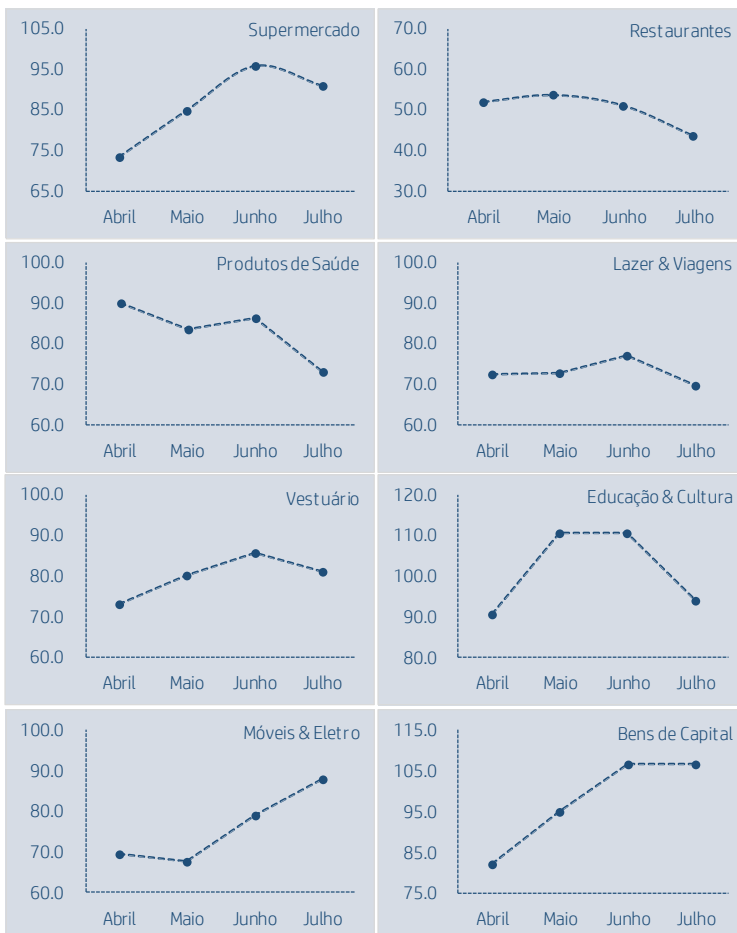
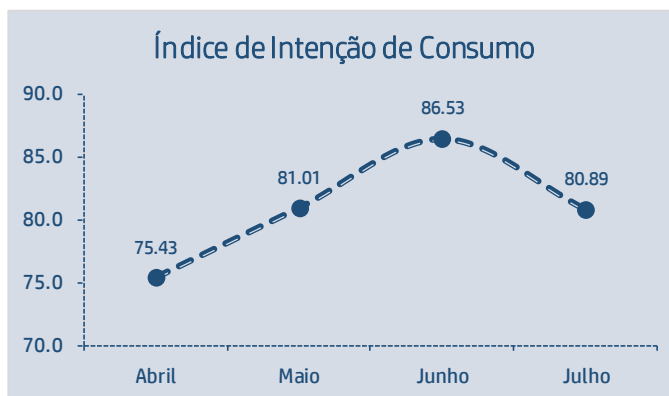




ÍNDICE DE INTENÇÃO DE CONSUMO - IIC

O Índice de Intenção de Consumo (IIC) é outro dos novos indicadores socioeconômicos do CISE. Também com metodologia semelhante ao do ICE, o IIC avalia a propensão a consumidor das pessoas em relação à alguns segmentos de consumo, e apresenta uma escala de graduação entre zero (menos otimista possível) e duzentos pontos (mais otimista possível).

Também com periodicidade mensal, e calculado desde abril de 2016, este indicador permite avaliar o nível de intenção de compras dos consumidores locais. O levantamento de informações para o IIC ocorre entre os dias 01 e 10 de cada mês.



Em julho, o IIC apresentou queda de 6,52%, passando para 80,89 pontos. Em relação ao abril de 2016, o IIC apresenta alta de 7,24%, o que indica uma leve tendência de melhora nas intenções de compras dos consumidores.

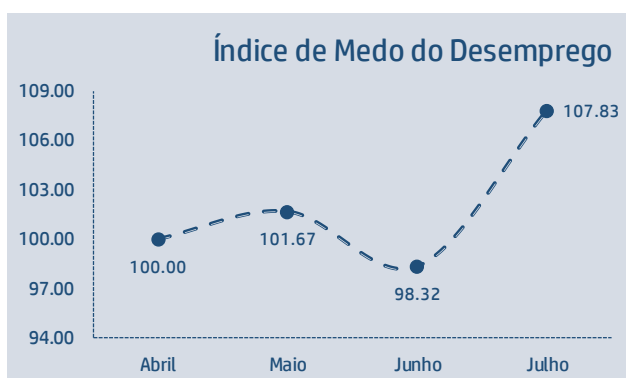
Considerando os indicadores que compõe o IIC, houve melhora nas intenções de consumo de produtos do segmento móveis & eletrodomésticos, e para o segmento bens de capital, a intenção de consumo se manteve estável. Para os demais segmentos analisados, o indicador sugere queda nas intenções de compras.



TERMÔMETROS SOCIAIS

O CISE lança neste mês também a série Termômetros Sociais de Sinop. Seguindo a metodologia utilizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), foram construídos dois indicadores socioeconômicos para Sinop que, independentemente, avaliam subjetivamente o Bem-Estar da população sinopense.

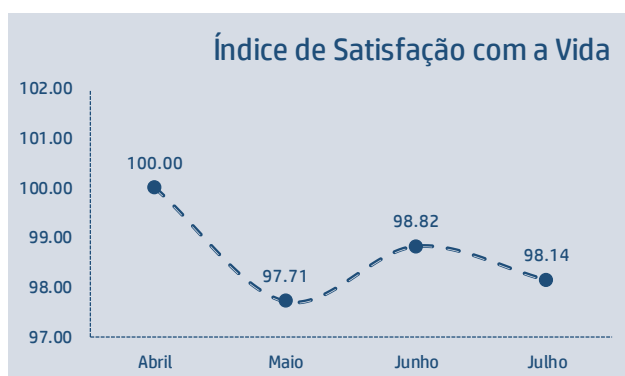
1. Índice de Medo do Desemprego



O Índice de Medo do Desemprego (IMD Sinop) mede a sensação da população em relação ao risco de ficar desempregado no futuro próximo. Este indicador possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior será o medo do desemprego.

Depois de ter oscilado nos primeiros meses, em julho, o IMD apresentou alta de 9,67%, o que indica que as pessoas estão um pouco mais inseguras em relação ao emprego e renda.

2. Índice de Satisfação com a Vida



O Índice de Satisfação com a Vida (ISV Sinop) avalia o nível de felicidade da população em relação à atual situação e às perspectivas futuras. Este indicador também possui base 100 em abril de 2016, e quanto maior for o índice, maior o indicativo de felicidade.

Em queda desde abril de 2016, este mês, o ISV apresentou redução de 0,69%, o que indica que as pessoas estão mais insatisfeitas.



PESQUISAS COMPLEMENTARES

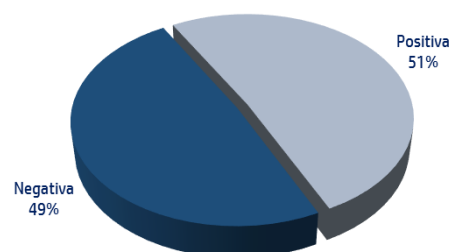
EMPRESÁRIOS

Para este mês de julho, o CISE realizou algumas pesquisas de opinião com os empresários sobre temas de interesse diversos. Em primeiro lugar, foi solicitado que avaliassem a economia de Sinop no primeiro semestre de 2016 e que descrevessem suas expectativas gerais para os negócios no segundo semestre do ano. De modo geral, observa-se que, embora a análise sobre primeiro semestre divida opiniões, a expectativa da maior parte dos entrevistados (66%) é de que os negócios no segundo semestre sejam melhores.

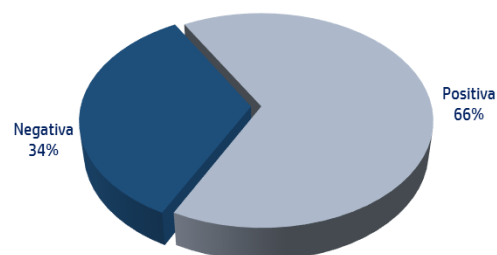
Adicionalmente, repetindo a pergunta realizada nos últimos três meses, os empresários foram perguntados sobre o tempo que consideram necessário para resolver a atual crise econômica.

De modo geral, observa-se uma convergência para um consenso de que são necessários de 2 até 3 anos para a que a economia se recupere da crise. Em particular, cabe destacar o percentual dos que consideram serem necessários dois anos para a resolução da crise, que era de 16% em abril, passou para 25% em maio, para 32% em junho e agora em julho é de 37%, o que representa a maioria dos entrevistados.

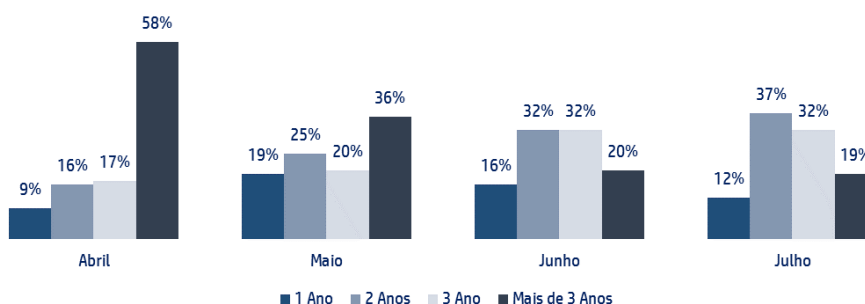
Avaliação da Economia de Sinop Primeiro Semestre de 2016



Espectativa para os Negócios no Segundo Semestre de 2016



Tempo Necessário para Resolver a Crise Econômica?



Em relação ao Dia dos Pais, os empresários foram consultados sobre a intenção de realizar campanha de vendas específica para esta data e sobre suas expectativas para este ano, comparando com o Dia dos Pais de 2015. A grande maioria dos entrevistados (71%) afirmou que não pretende realizar campanha este ano. Por outro lado, 48% afirmou que espera um Dia dos Pais melhor este ano e outros 50% acreditam que será igual ao ano anterior. Apenas 2% dos entrevistados consideram que este ano o Dia dos Pais será relativamente pior.

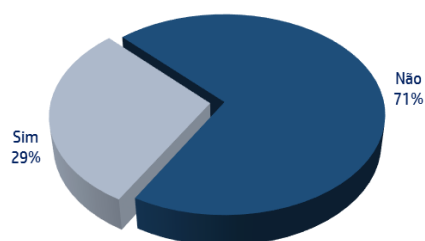
POPULAÇÃO

Neste mês, o CISE realizou uma pesquisa de opinião com a população a respeito da intenção de Compras para o Dia dos Pais. Uma amostra de 320 pessoas foi considerada durante os dias 01 e 10 de julho. Inicialmente, as pessoas foram perguntadas sobre a pretensão de comprar presentes para os pais, e 53% afirmaram que não pretendiam, 42% afirmaram que sim, e outros 5% afirmaram que ainda não decidiram.

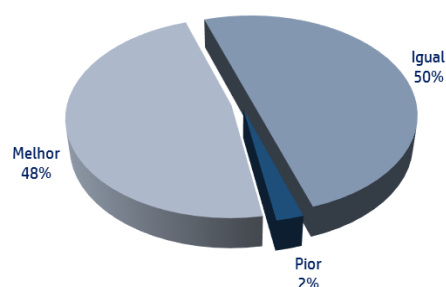
Em relação ao quanto pretendem gastar com presentes para o dia dos pais, a maioria de 51% afirmou que pretende gastar até R\$ 100,00, e outros 28% até R\$ 50,00. Apenas 21% afirmou que pretende gastar R\$ 200,00 ou mais. Em 2015, o 59% dos entrevistados afirmaram que gastariam até R\$ 100,00.

Em relação ao tipo de presentes, prevalece a intenção de compra de artigos de vestuário (50%) e perfumaria (29%). Este percentual é muito próximo do observado em 2015, que foram 48% e 24%, respectivamente.

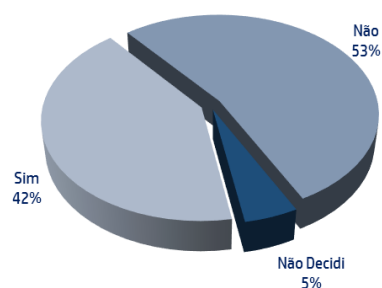
Realizará Campanha para o Dia dos Pais?



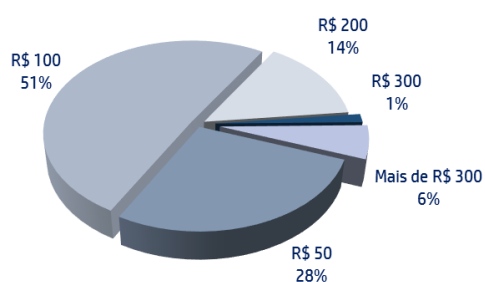
Expectativa de Vendas para o Dia dos Pais em Relação à 2015



Pretende Comprar Presente para o Dia dos Pais?



Ticket Médio de Presente Dia dos Pais



Intenção de Compra de Presentes

